

AÇÃO COMUM

MOERAL BIBLIOTECA	
ORIGEM	<i>loment</i>
Cr\$	
DATA	<i>21/6/82</i>

PORTE PAGO
DR - RIO
ISR - 52 - 431/81



Rio de Janeiro, maio 1982

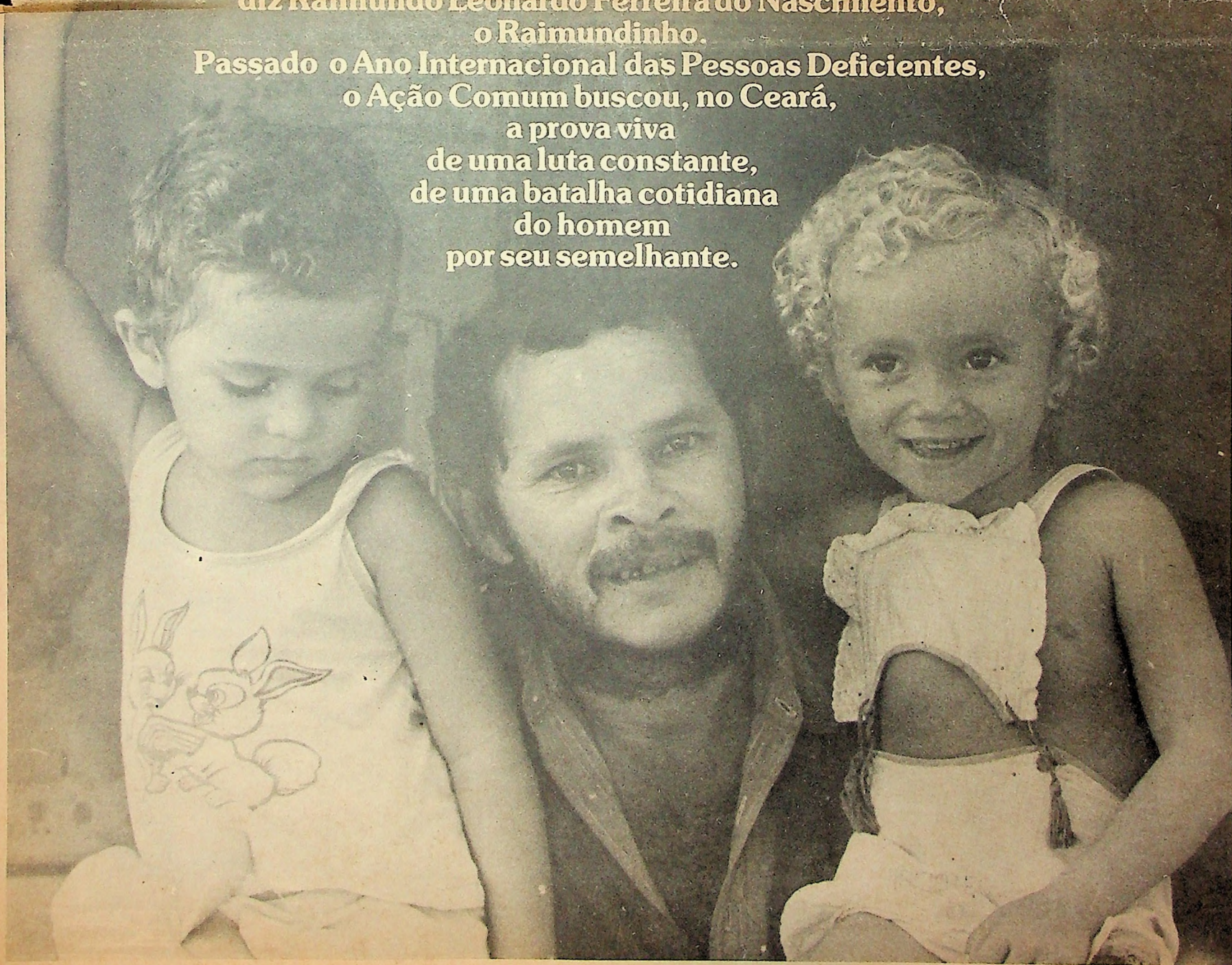
ano 4 n.º 30

IMPRESSO



**"Encontrei o amor nestas crianças..."
diz Raimundo Leonardo Ferreira do Nascimento,
o Raimundinho.**

**Passado o Ano Internacional das Pessoas Deficientes,
o Ação Comum buscou, no Ceará,
a prova viva
de uma luta constante,
de uma batalha cotidiana
do homem
por seu semelhante.**





A PALAVRA DO PRESIDENTE

Muitas e repetidas vezes falou-se aqui sobre a utilização do instrumento Fundação Mobral para tornar cada vez mais viva a voz da Comunidade Mobral. Após quase doze anos de atividade, o Mobral, que já trabalhava em estreita colaboração com o MEC, veio integrar-se verdadeiramente à comunidade MEC, partindo para reformulações em três planos essenciais: filosofia de ação, organização e metas.

A alfabetização, como parte de um processo que leva à

consciência crítica e à responsabilidade social, continua a ser missão fundamental do Mobral. O país não pode continuar perdendo, anualmente, cerca de metade de cada geração — milhões de crianças que são vítimas da morte pedagógica, provocada pela mais completa falta de condições de aprender. Crianças essas que engrossam a cada ano o já enorme contingente de adultos analfabetos.

A intensa participação da comunidade é essencial para a mudança de tal situação. E é o homem em situação que interessa de modo contundente à equipe do Mobral. Dando ao indivíduo condições de viver melhor em seu próprio meio, ele será o transformador de seu ambiente. É essencial, pois, sensibilizar a todos, através de uma ação global da qual participem todas as camadas sociais de cada comunidade.

Centrado na metodologia da ação comunitária voltada primordialmente para o setor pré-escolar e o ensino supletivo — novo espaço de sua atuação, nem por isso o Mobral deixará de lado a educação de adultos, o programa de desenvolvimento cultural, sempre partindo de uma visão educacional integrada com setores de saúde, nutrição e adaptação profissional.

Intensifica-se o trabalho integrado com outras entidades nos vários níveis municipal, estadual, federal — visando à viabilização de nossa meta prioritária, qual seja, a de fornecer às camadas mais carentes da sociedade oportunidades reais de sair de um estado de letargia e marginalidade, levando todos à participação no desenvolvimento nacional.

Claudio Moreira



Jornais recebidos

JORNAL ISRAELITA, Ano XXXVII, N° 1778. Órgão da coletividade israelita brasileira. REPORTER SEMANAL, Ano III, N° 108 e 110 - Maceió. JORNAL DE GRAVATA, Ano I, N° 22 - Pernambuco. BEDEBE — Boletim Diocesano de Bauru - Ano XII, N° 211 - Órgão de comunhão e participação da Igreja Particular de Bauru. INFRA INFORME, N° 42 - Boletim Interno de Comunicação Social da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária, vinculada ao Ministério da Aeronáutica - Brasília. FOBRAL, Ano IV, N°s 22, 23 e 24 - Órgão informativo do Posto Cultural do MOBRAL de Formiga - MG. JORNAL MOBRAL, Ano II, N° 22 - Órgão do MOBRAL de Abaetetuba - Pará. INFORMATIVO MENSAL, Ano 5, N°s 36 e 38 - Órgão da Comissão Municipal do MOBRAL de Quixerê - Ceará. COMUNIDADE, Ano 2, N° 9 - Órgão da Comissão Municipal do MOBRAL de Iral - Rio Grande do Sul. O PASSATEMPO, N°s 39 e 40 - Órgão da Comissão Municipal de Ibatiguara - Alagoas. MOBRAL AGORA, N°s 3 e 4 - Publicação da Coordenação Estadual do MOBRAL de SP. O MOBRALENSE, N° 1 - Órgão do MOBRAL de Leopoldina - MG. O COMUNICADOR, Ano II, N° 6 - Órgão mensal

da Biblioteca Municipal e do Posto do MOBRAL de Beberibe - Ceará. JORNAL, N°s 7 e 8 da Comissão Municipal do MOBRAL de Caxambu do Sul - SC. JORNAL MOBRAL, de Brejo da Madre de Deus, Pernambuco. JORNAL CULTURAL MESTRE VALENTINO, N°s de janeiro e fevereiro - Órgão da Comissão Municipal de Caruaru - PE. BIMA, Ano II, N° 15 - Boletim da Comissão Municipal de Aparecida - SP. JORNAL CULTURAL DO MOBRAL, N°s 1 e 2 - Órgão da Comissão Municipal de São Benedito do Rio Preto - Maranhão. A VOZ DA ALFABETIZAÇÃO - Ano I, N° 1 - Órgão da Comissão Municipal do MOBRAL de Lagedo - Pernambuco. O SERTANEJO - Órgão da Comissão Municipal de Ipaurim - Ceará. A ÁREA, Ano 4, N° 7 - Órgão da Comissão Municipal do MOBRAL de Imbuia - SC. imprensa oficial do Município de Leme, Ano VIII, N°s 390 e 391 - SP. JORMOBRA, Ano III, N° 10 - Publicação do Posto do MOBRAL de São Francisco do Conde - BA. EM FAMÍLIA, Ano VII, N° 81 - Informativo das Casas Sendas. O VOLANTE, Ano III, N° 29 - Órgão de divulgação das empresas Luxor Transportes e Turismo Ltda., Transportadora Primavera Ltda., Expresso Miramar Ltda. Duque de Caxias - RJ. TINGUA, Ano I, N° 9 - Órgão de divulgação da Transportadora Tinguá Ltda. Nova Iguaçu - RJ. JORNAL CAPEMI - Ano IX, N° 32 - Publicação mensal da CAPEMI-RJ. INFORMATIVO CO-ROL, Ano V, N° 43 - Órgão da Cooperativa Agropecuária Rolândia Ltda. Rolândia - Paraná. INFORMATIVO PETROFLEX, N° 140 - Órgão de comunicação da Petroflex - Duque de Caxias - RJ. REDE NOTÍCIAS, Ano VII, N° 68 - Órgão oficial da Rede Ferroviária Federal SA. O BANDEIRANTE, Ano XI, N° 140 - Órgão Informativo dos empregados da EMBRAER. BICO, Ano II, N° 17 - Publicação mensal da Coordenação de Comunicação social da SUDECO, órgão vinculado ao Ministério do Interior. COMÉRCIO E MERCADOS, Ano XVI, N°s 173 175 - Órgão da Confederação Nacional do Comércio, do Sesc e do Senac. JORNAL DA TELERJ, Ano IX, N° 178 - Publicação do Departamento de Comunicação Social da TELERJ-RJ.

Autoridades paraibanas exaltam ação do MOBRAL

O Secretário de Serviços Sociais da Paraíba, Prof. Adailton Coelho da Costa declarou, no Auditório do teatro Lima Penante, em João Pessoa, quando da assinatura de diversos convênios entre o MOBRAL e entidades do Estado da Paraíba que "constatamos a renovação, a mudança, o despertar para uma nova realidade de trabalho junto aos carentes, aos necessitados, fortalecendo o homem através da ação comunitária, imprimeida pelo MOBRAL, pelo novo MOBRAL, que tem agora a sua frente na Paraíba, o Prof. Renault Vieira de Sousa".

Disse ainda o Secretário que "a avaliação que podemos fazer do trabalho realizado pelo MOBRAL é a de que está excelente. Acreditamos, porém, que poderá melhorar cada vez mais. Com a assinatura desses convênios, abrem-se novas perspectivas para o trabalho de base realizado junto às comunidades carentes do Estado, no desenvolvimento da ação comunitária que é fazer com que as pessoas procurem um melhor caminho para sua vida pessoal e profissional".

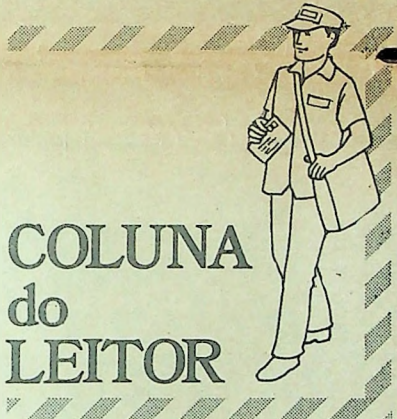
Por sua vez o prof. Renault afirmou que "para nós do MOBRAL é importante a participação das autoridades, do povo, nesse trabalho que tentamos levar

a efeito. É necessário que haja a participação de todos nessa luta em favor da erradicação do analfabetismo no País e da valorização profissional do homem".

Já o Professor Joel Souto Maior, delegado do MEC, se mostrou bastante entusiasmado com o trabalho do MOBRAL. Salientou que "o MOBRAL está chegando junto às populações pobres, levando a instrução, a merenda escolar para as crianças, e o ensino profissional para os mais velhos - ponto que considero fundamental".

Entre outras autoridades, participaram do evento o professor Antonio Sobrinho, representando o reitor Berilo Borba, da Universidade da Paraíba; Secretário Bonifácio Lobo, da Educação; Coordenadora do Pré-escolar na Paraíba, Francisca Leite; Diretora do Ensino Supletivo, Rita Vital da Cunha; além de membros da comunidade e autoridades religiosas e militares.

Foram assinados convênios entre o MOBRAL e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Comissão Especial de Obras Sociais da Paróquia de Santa Rita, Secretaria Regional de Serviços Previdenciários e Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.



"Bons amigos, quanta alegria ao receber meu Ação Comum. Teve professores que ficaram tão felizes quanto eu. Chegaram mesmo a tirar xerox. Achei graça quando vocês falam de minhas pulseiras e também por que não foi azaléia e sim outra planta que eu dei. Não esqueçam de homenagear Suzano por seus 33 anos de vida. Coloquem na Coluna do Leitor: Dona Mathilde deseja que Suzano seja eterno e feliz."

MATHILDE SEIVANE CEZARINO
Avenida Libaneza, 663 - Jardim Revista
SUZANO - SÃO PAULO

"Sou alfabetizador e me sinto feliz de abrir os olhos de quem não tem o saber. Se for possível peço colocar o meu retrato no Jornal Ação Comum e também o da Banda de Música de Catolés."

CARLOS DE OLIVEIRA ALVES
CATOLÉS - BAHIA

Infelizmente não publicamos fotos na Coluna do Leitor, mas o Ação Comum agradece sua gentileza.

"Quero parabenizá-los pelo já tradicional jornal Ação Comum que tive oportunidade de ler algumas vezes. Quero também elogiar o trabalho dos responsáveis, editores, jornalistas e colaboradores pela dedicação e pelo dinamismo com que vêm executando seus trabalhos. Gostaria de receber mensalmente este jornal."

JOSÉ ALBERTO GASPARI
Rua Rahal, 193 - Jardim Santa Mena
GUARULHOS - SP

"Sou secretária do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sítio Olho D'Água e professora de 50 crianças, filhos dos associados do Sindicato."

Alfabetizadora do MOBRAL, já ensinei 5 anos na Bahia, mas minha terra natal é o Ceará. Gostaria de ler um pouquinho mais sobre o Ceará no Ação Comum."

MARIA LOURDES DE SOUZA
Sítio Olho D'Água - Maurité
MARADURA - CEARÁ

ACAO COMUM

Editado pela Superintendência de Comunicação - SUCOM, do Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL, Rua Voluntários da Pátria, 53 - Botafogo - Rio de Janeiro - CEP 22.270.

Presidente
Claudio Moreira

Secretária Executiva
Terezinha Saraiva

Jornalista Responsável
Everardo Wilson de Lima Pinho
- registro profissional
n° 11.494 (RJ)

Produção Editorial
SUCOM/SEDIT
Fotos/SEDIV

Tiragem desta edição: 150.000 exemplares

ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria da Indústria e Comércio

— CODISC —

ACAO CONTINUA NO
PREPARO DE ESPAÇOS PARA
NOVAS INDÚSTRIAS E MELHORES
CONDIÇÕES DE TRABALHO
PARA OS TRABALHADORES
DE SANTA CATARINA.

— CODISC —

Companhia de Distritos Industriais
de Santa Catarina

Rua Felipe Schmidt, n° 21 - Ars. 9° andar
Fone 22-1833 - Telex 104821300 CODIC BR.
Florianópolis - SC

O jornal Ação Comum está sendo distribuído pela firma Distribuidora Fernando Chingaglia S.A.
No caso de qualquer irregularidade no recebimento solicitamos comunicar à redação, Rua Voluntários da Pátria, n° 53 - Botafogo - CEP 22279 - R.J.

"Eram pardos, todos nus, sem coisa alguma que cobrisse suas vergonhas... Porém e com tudo andam muito bem cuidados e limpos... Isto me faz presumir que não têm casas nem moradas a que se acolham, e o ar, a que se criam, os faz tais".

Escrita por Pero Vaz de Caminha, esta carta é conhecida como a Certidão de Batismo do Brasil. A história conta que Pedro Álvares Cabral, com uma esquadra de 13 caravelas portuguesas, parte do Tejo, à procura das Índias. Toda a cidade de Lisboa, tendo à frente o Rei de Portugal, D. Manoel, acompanha cheia de emoções o desaparecimento, na linha do horizonte, das velas com o sinal da Cruz de Cristo.

partir em viagem por uma rota mais afastada do Continente Africano. Era o ano de 1498.

Assim, parte em direção à Índia, a poderosa frota de Pedro Álvares Cabral. No dia 22 de abril de 1500 ouve-se o grito de um marujo: "Terra à vista!" era o Monte Pascoal, primeiro ponto do Brasil avistado.

Alguns historiadores atribuem a descoberta a um desvio da rota em virtude de uma grande tempestade, onde morreu Bartolomeu Dias, descobridor do famoso Cabo da Boa Esperança, antigo Cabo das Tormentas. Outros, ao contrário, dizem ser o descobrimento da nova terra uma intenção de Portugal desde a partida de sua esquadra.

Igreja Nossa Senhora da Penha. Ali teria sido fincado pela expedição colonizadora em 1503. A alguns quilômetros dali uma outra prova: o Monte Pascoal, que se ergue no meio da última reserva de pau-brasil da Bahia, onde moram 1.700 índios Pataxós, descendentes da mesma tribo que os portugueses encontraram quando chegaram ao Brasil.

Os moradores de Santa Cruz de Cabralia, no entanto, não levam em conta as provas de Porto Seguro e apresentam a sua: o ilhéu da Coroa Vermelha, onde, segundo Pero Vaz de Caminha, teria sido realizada a 1.ª missa em terra firme, rezada por Frei Henrique Soares no dia 26 de abril de 1500.

como atores na encenação da primeira missa.

A programação teve início oficial com a apresentação da Mobralteca — um carro móvel cultural do Mobral — em Eunápolis e se intensificou a partir do sábado com a realização do torneio esportivo entre jovens de Santa Cruz de Cabralia. O ponto alto das comemorações ficou por conta do encerramento dos festejos que começou às cinco horas da manhã do dia 26 de abril, com uma alvorada em Santa Cruz de Cabralia, da qual participou a Banda da Polícia Militar, executando os hinos sacros, acompanhada pelos fiéis. Um espetáculo com fogos de artifício, repicar de sinos e desfiles escolares das ci-

Santa Cruz de Cabralia:

Comunidade Mobral encena a Descoberta do Brasil



Num período de descobertas e reconhecimento de terras, Portugal e Espanha sentiram que seus objetivos estavam sendo os mesmos. Procuraram, então, evitar, através de recursos diplomáticos, possíveis atritos trazidos por esses objetivos comuns. A meta principal de Portugal era atingir o Oriente contornando o Continente Africano. O da Espanha, que estava motivada pela descoberta da América por Colombo, era descobrir uma rota ocidental.

Uma das razões que ambas as nações apresentavam para enviar suas esquadras ao Oriente, era a propagação da Fé Cristã. Assim, acharam-se no direito de pedir que o Papa ajudasse a fixar os limites a que ambas estariam sujeitas. Entre todos os acordos feitos com aquela finalidade, o mais importante foi o Tratado de Tordesilhas, firmado em 1479, onde ficou estipulado que todas as terras situadas até 370 léguas a oeste das Ilhas de Cabo Verde caberiam a Portugal.

Hostilizado pelos comerciantes árabes na Índia, Vasco da Gama aconselha o Rei D. Manoel a enviar frota mais poderosa para

"Eram pardos, todos nus, sem coisa alguma que cobrisse suas vergonhas...", dizia a carta de Caminha.

Outro fato que faz nascer grande discussão é sobre o local da descoberta do Brasil. O escrivão da esquadra de Cabral, Pero Vaz de Caminha, na carta que mandou para D. Manoel, fala da grande beleza e riqueza da nova terra, mas não diz com exatidão o lugar certo do descobrimento. Os municípios de Porto Seguro e Santa Cruz de Cabralia, localizados a cerca de 700 quilômetros de Salvador, na Bahia, têm as mesmas características de um porto seguro, descrito na carta de Pero Vaz. Para provar que é Porto Seguro, os moradores da cidade mostram o marco da posse da terra de Santa Cruz, em frente à

dades vizinhas abrilhantou a festa. A réplica da primeira missa celebrada no Brasil ficou a cargo este ano do Padre José Hamilton, substituindo o cardeal Dom Avelar Brandão Vilela.

Apoiam a iniciativa o Governo do Estado e a Polícia Militar, assim como o II Distrito Naval, a Delegacia Regional do MEC e o Consulado de Portugal na Bahia.

Outro grande destaque dos festejos foi a encenação da chegada de Pedro Álvares Cabral em terras firmes brasileiras, cujo espetáculo foi apresentado por um grupo de atores da própria comunidade de Santa Cruz de Cabralia, sob a orientação do ator e professor Antonio Carlos Gerber, técnico do MOBREAL.

Trajados a caráter, tal como os integrantes da esquadra de Cabral, os atores iniciaram a apresentação pela praia da Coroa Vermelha, onde aportaram, seguindo a procissão do cruzeiro, em direção ao local da missa. Ali, como na época do descobrimento, foram recebidos por índios da tribo Pataxó, simbolizando o encontro dos nativos com os portugueses.

Em Cabralia, a Réplica

Como nos anos anteriores, a Festa do Descobrimento durou uma semana, mas o ponto alto dos festejos aconteceu, exatamente, na tarde do dia 26 de abril, quando foi celebrada a réplica da Primeira Missa no Brasil, no ilhéu da Coroa Vermelha, local onde, há 482 anos, o frei Henrique celebrou o primeiro ato religioso em terras firmes brasileiras.

Pelo terceiro ano consecutivo a promoção do MOBREAL contou com a colaboração e participação de moradores do local, que também participaram

MASP promove exposição sobre Projeto Rondon

O Museu de Arte de São Paulo inaugurou dia 6 de maio a Exposição PROJETO RONDON — 15 anos de Conhecimento e Ação. A Exposição focaliza a vida e a obra do patrono do Projeto, Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, reunindo objetos de uso pessoal do Marechal, fotografias, material de artesanato indígena, mapas, medidores utilizados em suas expedições, cadeira e mesa de campanha, além de uma documentação detalhada sobre seus encontros com as mais variadas tribos indígenas, as quais pacificou, delas tornando-se valoroso defensor.

universitário, indo a outro extremo, ou seja, a sua avaliação do trabalho realizado. Também, com vasta documentação fotográfica, é mostrada ao público a atuação dos universitários no campo, em seu dia-a-dia na comunidade, atendendo às populações carentes através de seus Programas.

A Exposição esteve aberta ao público durante um mês e nesse período foram realizadas as seguintes palestras: Origens do Projeto Rondon e Universidade Aberta por Wilson Choeri; Projeto Rondon Zero por Altair Gomes e Omir Fontoura; Marechal Rondon, Patrono e Inspirador por

va de Quinze Anos, pela professora Myriam Levi Cardoso, presidente da Fundação Projeto Rondon.

Apresentaram-se, também, Grupos Folclóricos da Bahia, de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, o Coral da Unicamp e da Unesp, de São Paulo, o Grupo de Teatro de Teresina, Piauí além da cantora Inezita Barroso que deu um recital incluindo em seu repertório diversas canções folclóricas e interioranas.

Cultura

O professor, museólogo e escritor Pietro Maria Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, disse ao Ação Comum que "o Museu está sempre pronto a cooperar com qualquer tipo de evento que traga à tona e propicie ao público uma noção cultural

dentro do panorama do desenvolvimento nacional. O MASP é um incentivador de processos culturais deflagrados por movimentos como o Projeto Rondon. Às vezes descobrimos que a arte está inserida em processos os mais heterodoxos."

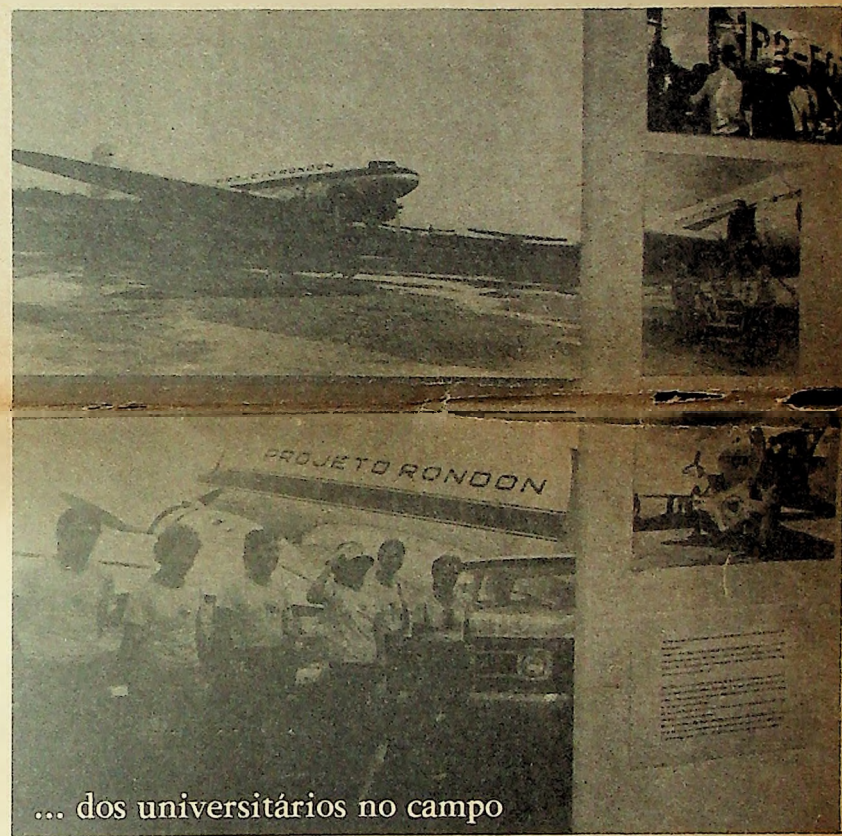
Conforme disse o Professor Bardi, "o MASP está ultimando os preparativos sobre outra exposição, desta vez focalizando os "Oitenta Anos de Os Sertões, uma exposição sobre Euclides da Cunha." A respeito da colaboração do MOBILAL com o projeto Rondon na confecção dos "folders" com a programação da exposição, o professor acrescentou que "o MASP pode ser considerado um precursor do MOBILAL, pois em 1947 nós alfabetizávamos nossos funcionários que não sabiam ler ou escrever,".



Rondon, o pioneiro...

A outra parte da exposição é dedicada ao Projeto Rondon, suas atividades desde o recrutamento dos universitários e das diversas fases de treinamento, até sua partida para a região onde eles deverão agir. Esta parte da exposição é ricamente detalhada, inclusive com painéis onde são mostradas fichas de inscrição do

Antonio Santos Oliveira Jr.; Institucionalização e Consolidação do Projeto Rondon, pelo Cel. Sergio Pasquali, Secretário Geral do MEC; A Contribuição do Projeto Rondon e a Política Nacional de Desenvolvimento e Educação, pelos professores Derblay Galvão e Augusto Cezar Sá de Rocha Maia; finalmente, Uma Idéia No-



... dos universitários no campo

ANASTÁCIO

teve Missa do Peão Boiadeiro

Por iniciativa da Coordenação Estadual do MOBILAL em Mato Grosso do Sul, em trabalho conjunto com a Comissão Municipal de Anastácio e apoio incondicional da Administração Antonio Clementino da Silva, instituiu-se, em 1978, a Missa do Peão Boiadeiro.

O objetivo deste evento é a procura da valorização e grupalização dessa tradicional classe que muito contribui para o progresso de Anastácio, e, conseqüentemente, da região Sudeste do Estado.

Por ocasião da sua instituição, os organizadores estabeleceram que a Missa do Peão Boiadeiro seria realizada anualmente, a

cada 1º Domingo do mês de maio.

Assim sendo, no dia 02 de maio de 1982, às 8:00 horas, na Igreja Nossa Senhora de Lourdes, foi oficiada, pela 5ª vez, a Missa do Peão Boiadeiro de Anastácio, Estado de Mato Grosso do Sul.

O evento que já se tornou tradição, constando inclusive do Calendário Turístico da MS/TUR — Empresa de Turismo de Mato Grosso do Sul —, e congrega participantes das cidades de Anastácio, Aquidauana e adjacências. A cada ano, a participação da comunidade anastaciana e dos municípios vizinhos tem se patenteado, com a presença de grande parte da população, nas programações planejadas para o dia. Também a participação de entidades tem sido uma constante, em especial da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, local oficial do evento.

Vale ressaltar o integral apoio da Prefeitura Municipal, Imprensa, Cursilhistas, fazendeiros do Pantanal, Comércio e Indústria de toda a região.



TRABALHO EM QUIJINGUE

Enfermagem e corte e costura foram os dois cursos oferecidos pelo MOBILAL, através do PETRA - programa de Educação para o Trabalho, no Município de Quijingue/BA.

Valdete de Carvalho Abreu e Olga Alves de Abreu foram monitores dos cursos freqüentados por diversas moças daquela comunidade baiana.

Durante a entrega de diplomas, o Vigário Henrique José do Nascimento celebrou missa em ação de graças pelo trabalho realizado.

Maria Auxiliadora Pereira de Andrade, da Comissão Municipal do MOBILAL em Quijingue, fez a divulgação dos cursos e organizou a festa de entrega dos certificados no prédio da escola Antonio Carlos Magalhães.

"ENCONTREI O AMOR NESTAS CRIANÇAS..."



"Não tenho namorada. Nunca tive. Encontrei o amor nestas crianças..."

Deficiente físico, diretor e professor de uma escola de arte e cultura no Ceará, Raimundo Leonardo Ferreira do Nascimento, o Raimundinho, como bom cearense é, antes de tudo, um forte.

**Raimundinho,
seu vizinho, pai de todos...**

A 20 quilômetros de Fortaleza em direção ao sertão, a Vila Manoel Sátiro é bairro pobre com problemas de saúde, higiene e nutrição. É no Posto de Saúde local que temos a primeira informação sobre o paradeiro de Raimundo:

- Raimundinho fica acolá, no 234 da Américo Rocha Lima - diz na fila do posto uma mulher com o filho no colo.

Com certo nervosismo e, ao contrário da criança que disputa entre si uma foto ao lado dele, Raimundinho aparece no portão.

Dona Noemia é que aluga ao vizinho Raimundo a casa onde ele mora e trabalha: uma sala de aula na frente, uma segunda sala para trabalhos de pintura e modelagem e um corredor que leva ao quarto de Raimundo, à copa, à cozinha e ao quarto de Dona Raimunda, a mãe de 62 anos.

Enquanto nos fala de seu trabalho, pede para uma menina de seus doze anos dar uma olhada na turma:

- Esta é Do Socorro, minha secretária, não sabe?

Maria do Socorro não esconde o orgulho que tem da função. Ajeita seu material e passeia pelas carteiras dos pequenos.

Uma conquista diária

Raimundo Leonardo Ferreira do Nascimento muito cedo aprendeu que a vida teria que ser conquistada diariamente. Aos nove



meses foi vítima de uma paralisia que lhe levou parte dos movimentos do lado direito.

Para sobreviver, Raimundo vendeu refresco e cheddarinho (casquinhas de farinha e goma em forma de funis açucarados). Por não ter onde dormir, certa vez pediu para passar a noite numa oficina e acabou morando lá, na companhia de livros e da leitura de peças teatrais onde foi conhecendo e apreciando a arte e o folclore de sua terra.

Organizou pastoril em época de Natal, ensinou catecismo, formou grupos vocais e folclóricos até ser conhecido pelo MOBRL, no Ceará.

Raimundinho, então, achou que estava na hora de ensinar a quem sabia menos do que ele.

Foi assim que Raimundo Leonardo recebeu da União Espírita Cearense as dez carteiras que ocupam seus 82 alunos entre crianças e adultos. O material escolar foi enviado para a Escola de Arte e Cultura pela Grande Loja Maçônica do Ceará e o ma-

terial de apoio pela Coordenação Estadual do MOBRL naquele Estado.

Raimundo quer mais carteiras para não ficar dividindo as turmas em apenas duas horas diárias e tem certeza que vai conseguir:

"Se eu lhe disser que minha escola precisa de cadernos,



pode ter certeza que já falei isto para umas dez pessoas. Uma delas vai conseguir..."

Trabalhando com 5 turmas do Pré-Escolar e com a Alfabetização de adultos à noite, Raimundinho não vê muita diferença em seu trabalho com os adultos e com as crianças: "No fundo é a mesma coisa..., responde o moleque que existe dentro do professor Raimundo".

Na falta de recursos, a imaginação

Raimundo sonha com merenda escolar em sua escola e com um mimeógrafo para passar os testes e rodar peças de teatro escritas pelo amigo Tarcízio.

Na arte, Raimundo improvisa: A farinha de trigo é colorida por aqueles envelopinhos de refresco e transformada em massa de modelar pelas crianças.

Às voltas com o Dia das Mães, Raimundo não pára. Prepara a festa no palco do teatro que ele improvisou no fundo do quintal: um quadrado de cimento cercado por varais de roupas. Domingo, Raimundo será o Comendador Farias ao lado de Socorro que fará Dona Maricota. Ou estará formando com Tarcízio a dupla caipira Perfumado e Jatobá.



Depois da apresentação, Raimundinho vai entregar doze enxovais para as gestantes pobres da Vila Manoel Sátiro: são talcos, chupetas e mamadeiras conseguidos nas idas e vindas de Raimundinho à cidade. Todo ano ele faz campanha de Natal para cerca de 200 crianças carentes.

Um cearense de pé

De formação católica, Raimundinho, hoje, se diz espírita. A religião está presente em todos os momentos de sua vida e em quase todas as peças que monta. "O homem que não acreditava em Deus", "O poder do vício" e "O milagre de Jesus" dão conta disto. Mais recentemente recebeu do MOBRL, para encenar na Escola de Arte e Cultura, as peças "O Pastelão e a Torta", "A Casa Abandonada" e "Via Sacra".

O sol lá fora está quente e a camisa de Raimundo molhada de suor. Um gato passeia preguiçosamente com seus filhotes pelo mormaço. De forma espontânea, as crianças de Raimundinho aprendem a amar este convívio entre galinhas, gatos, cachorros e preás. O sol castiga a Vila Manoel Sátiro. Mas não importa o tempo lá fora. Enquanto Raimundinho estiver por aqui, haverá um cearense de pé.

O QUE VAI PELAS COORDENAÇÕES



Rio Grande do Sul

Treinamento

A Coordenação do MOBRAL do Rio Grande do Sul desenvolveu treinamento de capacitação de 1.200 monitores para o atendimento a 30.000 crianças carentes dos núcleos do Pré-Escolar. Os treinamentos tiveram uma carga horária de 96 horas, com atividades práticas, fundamentação teórica sobre Educação Pré-Escolar, Psicologia da Criança, Educação Comunitária, Higiene e Saúde, Expressão Plástica Corporal e Musical.

Feira Regional

A Comissão Municipal do MOBRAL de Passo Fundo e a Associação do Artista Plástico de Passo Fundo promoveram a Feira Regional do Artesanato e do Artista Plástico com cerca de 800 expositores, pertencentes a diversos municípios. A abertura da feira teve a presença de diversas autoridades e a apresentação da Invernada Artística do Centro de Tradições Gaúchas União Campeira. Além das atividades artesanais, foram realizadas apresentações de conjuntos musicais, teatro de marionetes e concursos de criatividade para crianças. Fez parte também dos festejos a cerimônia da posse do novo bispo da diocese, Dom Urbano Allgayer, realizada na Catedral de N. S. da Aparecida. Após a posse, o bispo foi homenageado pela Comissão Municipal do MOBRAL e efetuou a entrega de troféus às crianças que venceram as competições promovidas durante a feira.



Distrito Federal

Mobralteca

A Coordenação do Distrito Federal foi quem teve o mérito de elaborar o roteiro denominado "Bye Bye Brasília" que foi cumprido pela Mobralteca Setúbal sediada naquele Pólo. É que, dado o estrondoso sucesso do plano da COEST, muita gente terminou chamando a Mobralteca de "Bye Bye Brasília". Fica a retificação.



Pará

Convênio

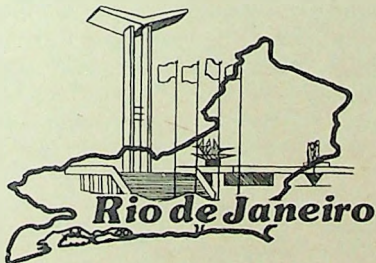
A Coordenação Estadual do MOBRAL do Pará e a Delegacia do SESI em Castanhal firmaram convênio com vistas ao desenvolvimento de um programa de cooperação e ação conjunta para o atendimento de crianças carentes na faixa etária do pré-escolar. Assinaram o documento o Coordenador do MOBRAL, prof. Edilson dos Santos e o Dr. Sábato Rossetti, delegado do SESI naquele município. O SESI, de acordo com o convênio, prestará atendimento odontológico e realizará vacinação e exames médicos.



Mato Grosso

Vacinação

A Secretaria Estadual de Saúde e a Coordenação Estadual de Mato Grosso promoveram a 1ª etapa de vacinação contra o sarampo. Buscando amenizar o índice apontado pelas estatísticas, as duas entidades dividiram o Estado em cinco Pólos e adotaram como estratégia a vacinação durante dez dias em cada Pólo. No de Rondonópolis, o MOBRAL fez conjuntamente a vacinação antipólio.



Rio de Janeiro

Horta Comunitária

Pela terceira vez consecutiva o MOBRAL, a EMATER e a Prefeitura de Cabo Frio desenvolverão o projeto da horta doméstica. Nas escolas e cursos do MOBRAL serão cultivadas hortas coletivas com os alunos cuidando desde o plantio das mudas até a colheita que virá reforçar a merenda escolar. O projeto "horta doméstica" desde sua primeira implantação foi bem aceito pelos alunos e pela comunidade.

MOBRAL homenageia Bispo na festa das Tradições Gaúchas

Breckenfeld e Gomes de Souza dirigem a Paixão de Cristo na Paraíba



Minas Gerais

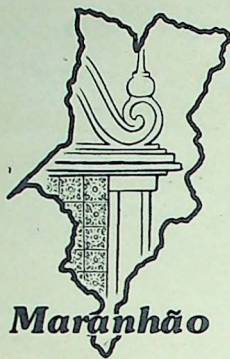
Alimentação

A Coordenação do MOBRAL de Minas Gerais/Sul e o INAE - Instituto Nacional de Assistência ao estudante promoveram em Belo Horizonte a XXIV Semana de Alimentação. O tema era "Lutemos por uma alimentação sadia em todas as fases da vida". Durante a semana, as Escolas de Belo Horizonte e do interior, de acordo com suas possibilidades, participaram do evento, promovendo palestras, gincanas e campanhas de gêneros alimentícios para a melhoria da merenda escolar.

Prédio Para o Pré

O Presidente da Florestaminas, Sr. João de Lima Geo, cedeu à Comissão Municipal do MOBRAL de São João do Paraíso um prédio de 160m2 de área construída, em um terreno de 720m2. O prédio contém ainda duas salas de aula, sala de reuniões, cozinha e dois sanitários. Na área de recreação está sendo construído um tanque de areia e plantadas árvores frutíferas. O abastecimento de água é feito por um poço artesiano construído pela firma. Segundo o presidente da Florestaminas "o MOBRAL está agindo de maneira acertada trabalhando com o Pré-Escolar. O trabalho de educação deve ser feito, começando pelas crianças".

Castanhal vacina e dá atendimento odontológico



Treinamento

A Coordenação Estadual do MOBRL do Maranhão realizou nos Pólos de Imperatriz, Bacabal, Colinas, São Bento, Caxias, Chã de São Luís, treinamento básico de Pré-Escolar com carga horária de 48 horas aos monitores que irão desenvolver o Programa no decorrer de 1982. Foi realizado, também, no município de São Luís, em regime de internato, no distrito de Maracanã, treinamento de Pré-Escolar com carga horária de 96 horas.

Ação Comunitária

A Coordenadora Estadual, Professora Graça Oliveira, esteve no 24º Batalhão dos Caçadores, a convite do Comandante, Coronel Helio Oliveira, para juntos traçarem novos planos para o trabalho comunitário que se desenvolve na periferia do Batalhão desde 1980. Do contato entre ambos resultaram os métodos operacionais, sendo que a equipe do MOBRL realimentará os militares que desenvolvem o trabalho comunitário.

Visita

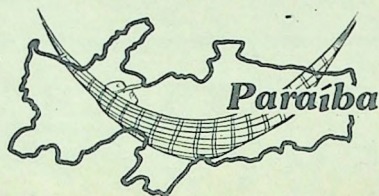
Esteve visitando a Coordenação do MOBRL do Maranhão o Dr. José Ribamar Seguius, que manteve contato com a Coordenadora objetivando um trabalho integrado entre o MOBRL e a CNEC - Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Reunião

Em São Luís estiveram reunidos os Coordenadores dos Estados do Pará, Piauí, Amazonas e Maranhão e dos territórios de Roraima e Amapá com o objetivo de discutirem a Circular 001/RJ/PRESI e escolherem o representante do Grupo para a formação do Comitê de Representantes junto à Presidência do MOBRL. Foi eleito o Edilson Santos, do Pará e, como suplente, Pedro Vasconcellos, do Piauí. Como secretária do grupo foi eleita Graça Oliveira, do Maranhão.

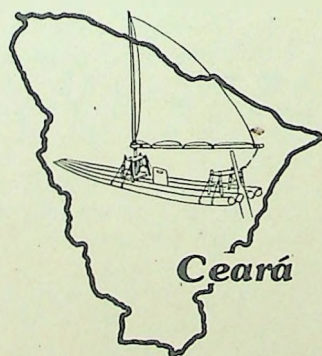
24º Bt. Caçadores ajuda o trabalho comunitário

Prefeitos se encontram em Fortaleza



Teatro

Com o apoio da Coordenação Estadual do MOBRL da Paraíba, o Teatro Amador Navarrese, da cidade de Antenor Navarro, encenou durante a Semana Santa a peça "Paixão de Cristo". Fazendo parte da programação cultural da comunidade para o corrente ano, a peça sofreu várias inovações na parte de iluminação e cenários. Trinta e cinco atores participaram da encenação que teve como diretores Manoel Gomes de Sousa e Wergniaud Breckenfeld. A estréia da peça lotou o auditório do Colégio Estadual navarrese e foi prestigiada por diversas autoridades paraibanas.



Encontro

Realizou-se, em Fortaleza, o Encontro dos Prefeitos do Ceará. A promoção foi da Coordenação Estadual do MOBRL e teve por finalidade discutir assuntos ligados à educação em todo o campo de atuação do MOBRL. O destaque do Encontro foi a discussão sobre a estratégia de entrosamento entre as Comissões Municipais do MOBRL e as Prefeituras dos municípios cearenses.



Treinamento

A Coordenação Estadual do MOBRL de Pernambuco realizou treinamento de capacitação de 640 monitores para o Programa Pré-Escolar. Visando a facilitar a participação dos monitores no referido treinamento, a Coordenação utilizou oito cidades-pólo em pontos estratégicos do Estado.



Treinamento

Foi realizado, no período de 10 a 24 de abril, o treinamento de monitores para o Programa Pré-Escolar da Coordenação Estadual de Goiás, nos seguintes pólos: Anápolis, Mozarlândia, Iporá, São Luiz dos Montes Belos, Bela Vista de Goiás, Goianésia, Trindade, Minaçu, Jataí, Uruaçu, Rubeataba, Dueré, Porto Nacional, Pedro Afonso, Tocantinópolis, Piracanjuba de Goiás, Itumbiara, Santa Helena de Goiás e Jussara, num total de 20 pólos e 984 participantes. O treinamento foi dado por 7 técnicos da Coordenação, 7 supervisores Estaduais, 49 Supervisores de Área e 4 técnicos do MOBRL Central.



Flagrantes do Treinamento do Pré-Escolar em Goiás.



Formatura

3.045 alunos de vários cursos do MOBRL receberam seus diplomas na capital paulista, em cerimônia realizada no Palácio das Convenções do Anhembi. O Prefeito Reynaldo de Barros foi representado pelo Deputado Tufi Jubran, que ouviu da oradora da turma, Elizaneth Ana de Jesus, reivindicações para o ensino supletivo gratuito. Estavam presentes também Wilson Quintela Filho, titular da Coordenadoria do Bem-Estar Social da Prefeitura e Sonia Maria Souza, Coordenadora Regional do MOBRL. Após a entrega de certificados, teve início um show com direito a sorteio de bicicletas.

Convênio

A Comissão Municipal do MOBRL de Itu e a Prefeitura Local assinaram um convênio visando à instalação de seis postos de Alfabetização Funcional e à implantação de dois núcleos do Programa Pré-Escolar.

POTI VELHO GANHA POSTO COMUNITÁRIO

Em solenidade que contou com a presença da presidente da Comissão de Assistência Comunitária, Dra. Myriam Nogueira Portella Nunes, do Secretário de Educação do Piauí, Luís Pires e de várias autoridades da área da educação, o Coordenador Estadual do MOBRL, Pedro Vasconcelos Filho, e o Ministro da Educação e Cultura, Rubem Ludwig, entregaram à comunidade do Poti Velho um posto comunitário do MOBRL, que funcionará com todas as condições para atender ao ensino pré-escolar daquela região. O posto é uma casa que foi restaurada através de mutirão e funcionará com uma biblioteca, sala de música, local de exposição e venda de artesanato, jogos, cursos diversos, além do atendimento à criança como prioridade.

A biblioteca do posto dispõe de 1.000 unidades ofertadas pela Universidade do Piauí, Secretaria de Educação, Comissão de Assis-



tência Comunitária e funcionários do MOBRL. Com material didático à disposição da comunidade, o posto estará funcionando em todos os turnos.

Localizado na periferia Norte de Teresina, às margens do Rio Poti, a população da Vila tem

como atividade básica de sobrevivência a pesca e a olaria e, em consequência, o artesanato.

A organização de grupos comunitários, associações de mães, grupos de jovens e conselhos de bairro é uma constante em Poti Velho.

Durante a solenidade de abertura do Posto Comunitário em Poti Velho, o Coordenador Estadual do MOBRL, Pedro Vasconcelos agradeceu a presença do Ministro Rubem Ludwig, dizendo que "o MOBRL, para aquele povo, significa um grande momento na história do Piauí e fará com que muitos problemas sejam resolvidos". Já o garoto Lindomar Pereira Damasceno agradeceu o benefício com as seguintes palavras: "Para que haja melhoramento na vida de um povo pobre é necessário que exista, em primeiro lugar, o amor. Que se faça alguma coisa pelo próximo".

Em breve o MOBRL deverá estender sua atuação aos bairros Matadouro, Parque Alvorada e Buenos Aires, em meta estabelecida através de convênio entre a Fundação e o programa de Ações Sócio-Educativas e Culturais - PRODASEC.

CIDADE DO AÇO TREINA A VALER

Quem chegasse à Escola Presidente Roosevelt, no Bairro Conforto, em Volta Redonda, no período de 12 a 23 do mês passado, pensaria que grande parte da população feminina local, ou pelo menos a mais bonita, estava reunida ali. Trata-se do treinamento para atendimento ao Pré-escolar que reuniu mais de 100 moças na cidade do aço.

Dina Feijó, entre outras, o treinamento aconteceu em clima bastante descontraído. Durante os 15 dias foram vistos temas como Comunicação Infantil. Trocas, diálogos, expressões, gestos, músicas e danças infantis foram discutidos e postos em prática durante o encontro.

Em todas as rfoças - uma delas em adiantada gravidez, era evi-



Marizza Tonolli Bedê, Presidente da Comissão Municipal de Volta Redonda explica o motivo da grande adesão:

"Tudo o que se refere ao trabalho do MEC e do MOBRL é muito bem aceito aqui. Aluizio Campos Costa, Prefeito Municipal, colabora muito para isto, seja na complementação de verba para pagamento aos monitores, seja comparecendo e prestigiando todas as atividades do MOBRL em Volta Redonda".

A Presidente só lamenta não poder utilizar todas as moças inscritas no treinamento:

"São mais de 100 pessoas e nossa meta inicial é a formação de 70 unidades de pré-escolares".

Ministrados com grande eficiência por Maria Olga de Souza, Tania Maria Cunha Marques e

dente o entusiasmo de ingressar nesta primeira etapa como transmissoras do ensino pré-escolar.

Isto esteve evidente nos trabalhos apresentados pelos diversos grupos e nas canções infantis mais aplaudidas:

*"Neste jardim encantado,
Não há distinção de cor.
Para nossa jardineira
Cada criança é uma flor".*

A julgar pela disposição das futuras monitoras, o MOBRL repetirá, em Volta Redonda, o sucesso que vêm obtendo os Cursos de Alfabetização, Educação Integrada e Profissionalização, vendo-se uma verdadeira corrida aos postos na periferia da cidade ou mesmo na própria Comissão Municipal onde funcionam as aulas de Arte/Culinária e Corte/Costura.

PRÉ-ESCOLAR EM CAMPINA GRANDE



O Coordenador Renault Vieira de Souza falou para os presentes às solenidades de implantação do Pré-Escolar.

A cidade de Campina Grande, maior pólo educacional do interior do Nordeste, já conta com o Programa do Pré-Escolar. Para tanto, foram realizadas no Auditório do Museu de Arte da Fundação Universidade Regional do Nordeste, as solenidades de instalação do Programa que, nessa primeira etapa, vai atender a 410 crianças, distribuídas em 17 núcleos.

Um grande número de autoridades se fez presente ao ato solene de implantação do Pré-Escolar, cuja solenidade foi presidida pelo Coordenador Estadual do MOBRL, professor Renault Vieira de Sousa, que, em breve explanação, ressaltou o trabalho que vem sendo levado a efeito pelo órgão na Paraíba.

Salientou Renault que "mais do que nunca o MOBRL precisa da colaboração dos Poderes públicos e do povo em geral, para que sejam atingidos todos os objetivos em meta". Destacou a ajuda prestada pelo prefeito Enivaldo Ribeiro, de Campina Grande, que

não tem medido esforços, no sentido de colaborar com o Movimento Brasileiro de Alfabetização.

Falaram, também, os secretários José Tavares e Wanda Elizabeth. Ambos ressaltaram o papel do trabalho realizado pelo novo MOBRL na Paraíba. Disseram que esse trabalho está chegando aos bairros pobres, às crianças, às pessoas mais carentes, necessitadas, antes não totalmente assistidas pelo setor educacional municipal. Colocaram à disposição do MOBRL todo o potencial da Prefeitura para a efetivação do trabalho a que se propõe o órgão no Estado.

O Presidente da União Campinense das Equipes Sociais, Liberato Vidal, afirmou que as comunidades de bairro da cidade colaboram com o MOBRL há 11 anos, e agora, nessa nova etapa, a ajuda que a UCES prestará será maior ainda. "Reconheço o grande trabalho prestado pelo MOBRL que, ultimamente, está funcionando muito bem".

O CULTURAL EM AÇÃO

Coleta dados do nosso povo

Jogos e brincadeiras, lendas e histórias infantis

Através do programa radiofônico Domingo MOBRL e contando com a colaboração das Coordenações estaduais e territoriais, o Programa de Desenvolvimento Cultural do MOBRL está em campo, para coletar dados e informações sobre os jogos e brinquedos, lendas e histórias infantis, da cultura de nosso povo. A resposta à campanha foi imediata e estimulante. Muito especialmente em jogos e brincadeiras. O Programa de Desenvolvimento cultural já registra, dois meses após o lançamento da campanha, o recebimento de quase 400 modalidades naquela área. Técnicos do Programa já trabalham o material recebido, registrando-o, documentando-o e estudando, entre outros aspectos, as diversas formas como um jogo, uma brincadeira, um passatempo são praticados, de maneiras diferentes, com o mesmo conteúdo, em regiões diversificadas. Verificou-se, também, a multiplicidade de nomes para a mesma modalidade. Tudo isso permite ao MOBRL manter um fluxo de informações entre as diversas regiões onde atua, levando-lhes a divulgação de jogos e brincadeiras praticados em localidades de estados e territórios diferentes, como ainda possibilita uma rica documentação de mais esta faceta importante da cultura popular.

Foi tão grande o interesse despertado pelo assunto entre os ouvintes do Domingo MOBRL, que as Coordenações também já fazem coletas diretamente nos municípios sob sua jurisdição. Pressupõe-se, então, a possibilidade de um levantamento bastante significativo em prol do registro da memória nacional. Certamente o mesmo se visualiza com as lendas e histórias infantis.



Vamos listar alguns jogos e brincadeiras recebidos pelo Programa de Desenvolvimento Cultural. Do Estado de São Paulo: "Fui ao supermercado", corrente de letras, "qual é a palavra?", bandeirinhas, garrafão, "salve Jacó!". De Rondônia: histórias contadas em grupo, salada de provérbios. De Pernambuco: remédio, "lá vai um cesto carregado de...", "fui à feira", troca-troca, jogo da ovelha-negra. Do Piauí: o correio, a cesta virou, piscapisca, o fantasma, "você quer comprar uma agulha?", peneira musical, salada de provérbios. Do Amazonas: o jogo das palmas, "os escravos de Jó", o gato e a bola, operários trabalhando silenciosos, bola ao túnel, jogos de armar, jogo das argolas, catavento. Tantos outros. Curioso o fato de que o jogo do "esconde-esconde", como é chamado no Sul do País, é conhecido, no Maranhão, como "calacondê". O jogo do "pula-pula" é o jogo da "carniça". As lendas e histórias infantis ganham títulos diferentes nas Unidades da Federação.

Importantíssimo atentar que o recolhimento propicia a documentação. Esta é trabalhada pelos Técnicos do MOBRL Central. É feita a divulgação nas diversas Coordenações estaduais/territoriais. Desses objetivos imediatos (a documentação e a divulgação) parte-se para um outro: a aplicação do recolhimento no trabalho do Pré-Escolar que vem sendo desenvolvido pelo MOBRL.

Os leitores de "Ação Comum" podem colaborar, enviando literatura sobre os jogos e brincadeiras, lendas e histórias infantis, de sua localidade, para a Divisão de Desenvolvimento Cultural, Fundação MOBRL, rua Visconde de Ouro Preto, 62, 5º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22250.



Festival de Música no Distrito Federal: "O Som do Supletivo"

Dia 15 de maio, às 18 horas, no auditório da Escola de Música de Brasília, foi realizada a festa de encerramento do IV Festival de Música dos Alunos do Ensino Supletivo da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal. Já é uma tradição, na capital do País, esta manifestação promovida pelo GDF, SEC, Fundação Educacional do Distrito Federal, Departamento Geral de Pedagogia e Coordenação do MOBRL em Brasília. Como nos anos anteriores, foi grande a participação dos alunos do ensino supletivo de Brasília e

idades satélites, e a fase final uma verdadeira consagração popular.

A premiação concedeu aos vencedores, além do troféu de participação, prêmios em dinheiro: a música classificada em primeiro lugar recebeu um prêmio de Cr\$ 70 mil; a segunda, Cr\$ 50 mil; a terceira, Cr\$ 40 mil; a quarta colocada, Cr\$ 30 mil; a quinta, Cr\$ 20 mil. O melhor intérprete recebeu Cr\$ 20 mil. No Juri do Festival participou um representante do Programa de Desenvolvimento Cultural.

Tracunhaém: um pólo de comercialização do artesanato

O Projeto do Programa de Desenvolvimento Cultural do MOBRL, Implementação do Artesanato, que prevê a realização de Feiras e a formação de Clubes do Artesão, lançado em todo o País em 1980, pode ser considerado vitorioso. São inúmeras as Feiras periodicamente realizadas em diversos estados (nestes, em diversas regiões) e já alcançaram o número de 50 os Clubes do Artesão, um associativismo saudável, embrião de possíveis cooperativas.

Agora mesmo nos chega a notícia de que em Tracunhaém, Pernambuco, os artesãos da região formaram o seu Clube com diretoria fortemente amparada em objetivos concretos e abrangentes, o que possibilita a per-



manente atuação da Feira de Artesanato local — uma das mais atuantes de todo o Estado.

Formam a diretoria do Clube do Artesão de Tracunhaém: José Nunes da Silva (Presidente); José Edvaldo Batista (Vice); Daniel Travassos (1º Secretário); Luzinete Fidélis de Moraes (2º); José Correia de Oliveira (1º Tesoureiro); Domingos Inácio do Nascimento (2º); Tiago Amorim (Coordenador); Manoel Marcelino da Silva e Josineide Lemos da Silva (Relações Públicas); Maria Betânia dos Santos (Diretor Social); Arlindo Dantas do Prado, Manoel Amaro dos Santos, Estelita Batista da Silva, Cláudio de Brito, Severino Tibúrcio Neto, Antonio Vitorino, José Carlos Santiago (Conselho Fiscal).

Ituiutaba faz Concurso Infantil

Destinado a todas as escolas de 1º grau, estaduais, municipais ou particulares, a Comissão Municipal do MOBRL e a Prefeitura Municipal de Ituiutaba, em Minas Gerais, estão realizando o "Concurso Prefeitura/MOBRAL de Peças Infantis de Teatro de Fantoche".

A título de motivação à criança, o MOBRL levou a algumas escolas o seu Teatrinho de Fantoques.

Numa segunda etapa, houve um trabalho conjunto com os diretores, professores, inspetores e demais especializados nos diversos estabelecimentos de ensino locais.

O objetivo do Concurso é o de desenvolver a criatividade da



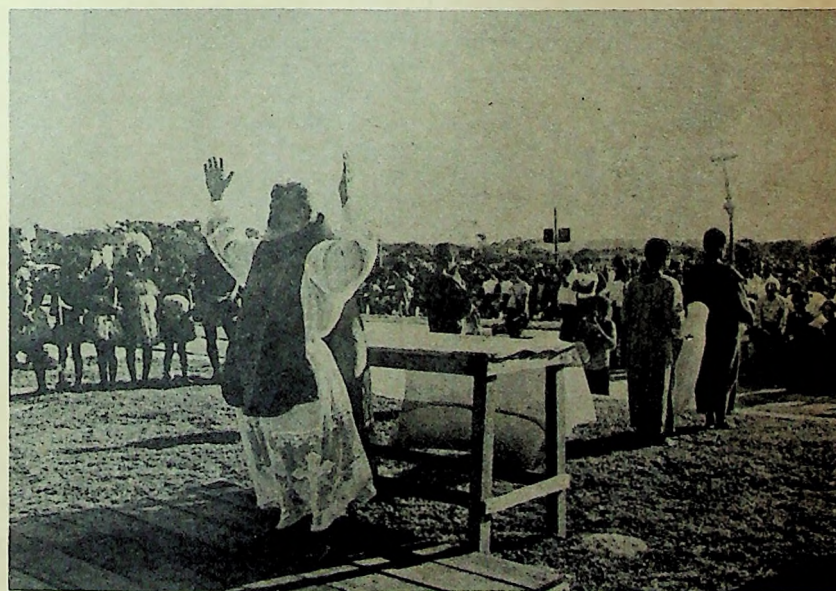
criança, enriquecendo seus textos e diálogos.

Material de pesquisa, livros e peças da biblioteca do MOBRL foram postos à disposição dos alunos, assim como a orientação individual a cada criança que desejasse participar do Concurso.

As três melhores peças serão apresentadas no teatro Vianinha em Ituiutaba, e os resultados do certame sairão publicados no AÇÃO COMUM, assim que conhecidos.

Além do MOBRL e da Prefeitura, o Concurso de Peças Infantis de teatro de Fantoche tem o apoio da secretaria Municipal de Educação e Cultura de Ituiutaba.

A Primeira Missa



Em 1980 o MOBRL, juntamente com as comunidades do Sítio do Descobrimento (Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro, Eunápolis) realizou no Ilhéu de Coroa Vermelha a comemoração da Primeira Missa rezada por Frei Henrique de Coimbra no dia 26 de abril do ano de 1500. O evento incorporou-se às atividades

culturais de Santa Cruz Cabrália, repetido no ano passado, e também agora, em 1982. Tanto o MOBRL Central, através do Programa de Desenvolvimento Cultural, como a Coordenação da Fundação, no Estado da Bahia, participaram do evento, fornecendo assessoria técnica e artística.

Ação Comunitária

UMA VILA ATINGE O SEU IDEAL



Em junho de 81, o AÇÃO COMUM publicava, sob o título "Vilas fazem mutirão", a experiência da Vila Sete de Setembro, no município gaúcho de Planalto.

Na ocasião, Vitalino da Silva, Coordenador do Grupo de Ação local, mostrava-se como o grande incentivador do grupo que prometia dar continuidade ao trabalho comunitário, abrangendo outros problemas na Vila.

É ele quem nos relata de Planalto, no Rio Grande do Sul: "Eis o nosso trabalho: Com o objetivo de integrar, valorizar e sentir a importância do trabalho em conjunto que em meados de março de 1981 iniciamos, nossos primeiros encontros voltaram-se para a busca de um ideal: a estruturação da comunidade, trabalho este divulgado pelo jornal Ação Comum em junho de 1981 — n.º 19 — página 12. O que afirmamos neste jornal está sendo concretizado. Já conseguimos, através de solicitação, vários bueiros em nossa localidade, sinalização indicando as escolas próximas, modificação das condições sanitárias da comunidade: higiene, saneamento, etc ligados ao bem-estar social, moral e intelectual.

Aqui o povo é ordeiro. Quando se solicita uma ajuda, está pronto a dar uma parcela de colaboração. O que há de mais importante dentro de nossos objetivos traçados é a reforma do prédio escolar, que está em fase de inauguração. Quando fui transferido para esta localidade, o próprio povo do local se queixava das precárias condições da escola construída ainda na administração do então Prefeito Argemiro Pereira da Silva. É a primeira escola de alvenaria do município, construída em 1964. Então eu acho que merecia uma restauração e ela está aí pronta para melhor ainda atender aos alunos, nossos filhos. Estamos, a diretoria e eu, como coordenador e professor, realizados com este benefício. Agradecemos a atual administração do Sr. Genuir Galvão pelo pronto atendimento. Posso ainda afirmar que o trabalho comunitário vai trazer muitos benefícios à comunidade de Sete de Setembro e até mesmo ao próprio município, se cada pessoa participar consciente de que, para conseguir algo de melhor, é preciso juntar esforços. Assinado: Vitalino da Silva, Coordenador do Grupo de Ação Comunitária Sete de Setembro, Planalto, Rio Grande do Sul."

MOBRAL REÚNE EMPRESÁRIOS PAULISTAS



"Milhões de crianças em idade pré-escolar estão precisando de atendimento e o MOBRAL está participando no esforço da educação básica, desenvolvendo um grande programa de educação Pré-Escolar."

A afirmação é de Claudio Moreira, presidente da Fundação MOBRAL, em reunião com os diretores de delegacias e representantes da FIESP/CIESP - Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, no mês passado naquele estado.

Quanto à questão do analfabetismo,

Claudio Moreira disse ser o trabalho de erradicação do analfabetismo algo que não pode ser feito a curto prazo, mas leva anos para ter resultados satisfatórios."

Na ocasião, o Presidente do MOBRAL destacou a adesão dos 160.000 monitores que formam a Comunidade Movimento Brasileiro de Alfabetização, que recebem uma gratificação mínima, num real trabalho de doação ou quase voluntariado. Da mesma forma, enfatizou o índice de 98% dos recursos da Fundação prove-

nientes do desconto de 2% do Imposto de Renda destinado pelas empresas ao MOBRAL, e acentuou o Estado de São Paulo com o significativo índice de 48%. Após a reunião, os presentes assistiram ao audiovisual sobre a atuação do MOBRAL na Serra João do Vale, no Rio Grande do Norte.

Participaram da reunião, em São Paulo, o vice-presidente da FIESP/CIESP, Mário Amato, o diretor secretário Roberto Della Mana, o diretor tesoureiro Paulo Faria, além de 80 empresários.

I COXEXPO

Os centros Comunitários Rurais de Cassimiro e São Ramão (MS), promoveram, de 30 de abril a 2 de maio, no salão Paroquial, a 1.ª Exposição Rural de Artesanato e Indústria Caseira de Coxim, que teve a colaboração da Empresa de Assistência Técnica Rural de Mato Grosso do Sul — EMPAER, Prefeitura Municipal de Coxim, SERMAIS, COOPEXIM, Grupo de Jovens Católicos, Rádio Vale do Taquari, Jornal "O Mundo", SULIMPAP, SOMAI, CREMA, PLANTE BEM, SEMARCO, TRAMAQ e Casa do Agricultor.

Na opinião do Coordenador Estadual do MOBRAL/MS, Orlando Mongelli, este evento se reveste de especial significado já que é o resultado do trabalho comunitário, impulsionado pela Organização, que possibilitou a sensibilização da comunidade Coxinense, permitindo a criação de Associações de Moradores na sede do Município e de Centros Comunitários na área rural.

Dentre as várias atrações da Exposição, a presença da Minimobralteca "Tuiuiú do Pantanal" foi um sucesso, com o animador Fernando Alves Corrêa e o apoio do operador Wilson de Castro.

Espírito comunitário reconstrói Pré-Escolar após incêndio



Um fogareiro de brasas foi o causador do incêndio que destruiu 16 casas de sapé no Bairro de Fátima, em Eugenópolis/MG. Através da ação comunitária local e com o auxílio da Prefeitura Municipal de Eugenópolis, as casas foram reconstruídas e o Centro Comunitário do MOBRAL inteiramente restaurado pela comunidade. E é neste salão comunitário que, hoje, funciona o Pré-escolar de Eugenópolis, aten-

dendo a 28 crianças com idades de 4 a 5 anos. Também lá a merenda escolar é fornecida pelo INAE — Instituto Nacional de Alimentação Escolar e preparada gratuitamente por Dona Celia Alesi de Paula Silva. O Bairro de Fátima torna-se, assim, um ótimo exemplo de boa vontade conseguido pela ação conjunta de seus moradores com a Prefeitura, o Grupo de Jovens de Eugenópolis e o MOBRAL.

DE MÃOS DADAS SAÚDE E EDUCAÇÃO



MOBRAL atuará em conjunto com o Ministério da Saúde

Foi assinada, em Brasília, portaria entre o MEC e o Ministério da Saúde, que fixa as diretrizes de uma ação conjunta, visando às necessidades básicas de saúde da população mais carente. Ações com vistas à assistência à mãe e à criança, através de um processo educativo individual, familiar e comunitário, serão desenvolvidas através de trabalho que proporcionará à comunidade participação na reeducação de seus problemas de saúde e na melhoria dos serviços existentes.

Para concretização dessas diretrizes foi instituído um Grupo de Coordenação, paritário, designado pelo Secretário-Geral do Mi-

A idéia é a de concentrar esforços, evitar caminhos paralelos — através de uma ação conjunta racional e integrada entre o MEC e o Ministério da Saúde.

O próprio Mobral, sempre que solicitado, trabalhou neste sentido, estendendo muitas vezes sua imensa rede de atendimento a algumas campanhas nacionais que envolveram a saúde como preocupação básica.

Foi o caso da Vacinação Antipólio, do Projeto Nacional de Aleitamento Materno, do Projeto Semente, da Campanha Ver... Ler... Viver e, mais recentemente, do Projeto de Controle Natural da Prole, todas com participação ativa do Ministério da Saúde e do Mobral.

Agora que adotada como prioritária uma especial atenção aos pré-escolares, a assinatura de um convênio neste sentido vem tornar ainda mais viável a assistência que mães e crianças terão, a partir de agora, nas áreas mais carentes de nossa população.

nistério da Saúde e pelo Presidente do MOBRAL, com atribuições para definir as áreas afins ou complementares nas quais as duas instituições possam interagir, acompanhar e avaliar periodicamente o desenvolvimento das ações conjugadas.

- orientações básicas relativas a problemas de saúde e disseminação dessas informações, buscando soluções em nível comunitário;
- orientações sobre o planejamento natural da prole;
- participação em programas de imunização e de aleitamento materno;
- atividades de apoio, visando à observância das condições de saúde de crianças na faixa etária de 04 a 06 anos, nos núcleos do pré-escolar;



Os Ministros da Educação e Cultura, Rubem Ludwig, e da Saúde, Waldir Arcoverde, assinam a portaria.

A designação do MOBRAL deve-se ao fato de que, desde 1975 a instituição vem, por solicitação das comunidades, desenvolvendo uma série de contatos e articulações com entidades da área da saúde, pertencentes às Secretarias Estaduais e Municipais e do Ministério da Saúde. Essas articulações do MOBRAL, centradas numa metodologia de ação comunitária, possibilitaram o desenvolvimento de uma série de ações, tais como:

- participação em programas de melhoria de alimentação, especialmente a implantação de hortas comunitárias.

Com a portaria assinada pelos Ministros da Educação e Cultura, Rubem Ludwig, e da Saúde, Waldir Arcoverde, as ações desenvolvidas pelo MOBRAL nesta área serão articuladas e compatibilizadas de maneira mais sistemática com o Ministério da Saúde, que é o órgão máximo da política de saúde do Governo.



Vacinação: presença nas grandes campanhas.

A INCRÍVEL HISTÓRIA DO PAÍS QUE ACREDITOU.

No ano passado, o Brasil enfrentou alguns dos piores problemas que podem atingir a economia de um país ao mesmo tempo. A inflação parecia fora de controle. A ameaça de estrangulamento nas contas externas parecia inevitável. O setor industrial conhecia a enorme dificuldade em manter o emprego de milhões de brasileiros. O comércio internacional não evoluiu e colocava muitas restrições aos países em desenvolvimento. E ainda havia uma expectativa de novo fracasso das safras nordestinas pela persistência da seca. Um ano depois, as soluções foram aparecendo. Durante este tempo, cada brasileiro provou que dentro dele há uma semente de confiança no seu próprio futuro. E muita vontade para superar os momentos difíceis. Você trabalhou mais, poupou tudo o que foi possível na vida de cada dia e ajudou o Brasil a encontrar a saída. A inflação perdeu a velocidade. Ela começou a declinar e já ninguém duvida que vai cair ainda mais. O crescimento da dívida externa foi contido. Este ano vai ser mais fácil amortizá-la. A indústria já vê os primeiros sinais de reanimação. Ninguém mais fala em demitir os trabalhadores. As exportações industriais derrubaram as barreiras no exterior e transformaram um déficit de 2,9 bilhões de dólares em um saldo positivo de 1 bilhão e 200 milhões de dólares. O avanço da agricultura no Sul do país, na Região Central e na nova fronteira do extremo Oeste afastou de vez o fantasma da escassez de alimentos e agora pode abastecer inclusive o Nordeste. Você foi muito importante nesta conquista. Vencemos o desafio. A sua confiança abriu espaço para o Brasil voltar a crescer.

O BRASIL ENCONTROU A SAÍDA. VAMOS TODOS CRESCER.

